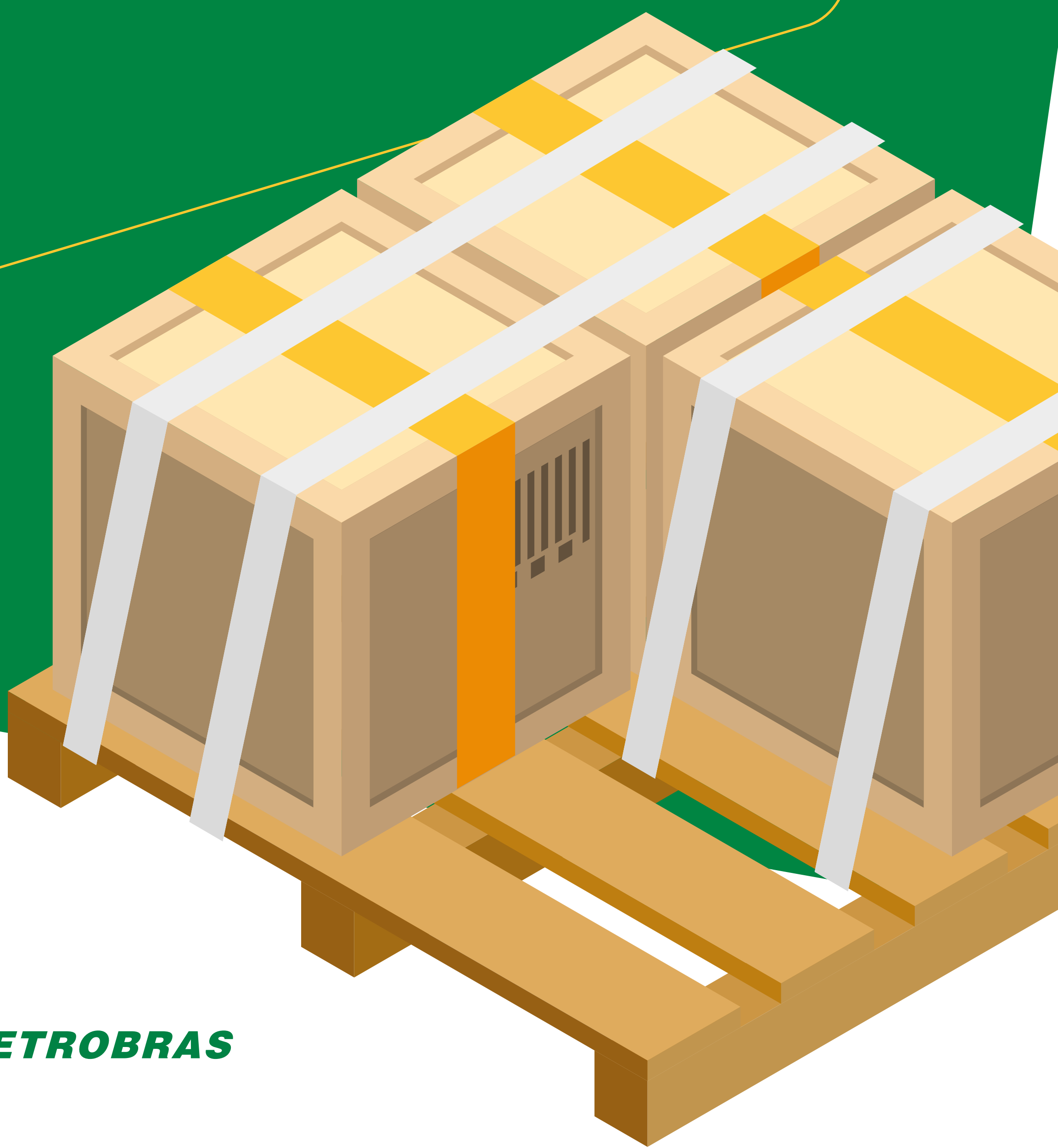


Manual de
Condições
Mínimas de
Segurança
para o Recebimento
de Materiais Novos





Receber materiais pode parecer uma tarefa simples, mas, na prática, envolve uma série de cuidados que garantem a segurança, a eficiência e a integridade de todos os envolvidos no processo. Cada etapa – desde o carregamento pelo fornecedor até o descarregamento nas docas – é essencial para que o fluxo de materiais ocorra sem imprevistos, retrabalhos ou riscos desnecessários.

No entanto, durante o descarregamento de materiais novos, entregues por fornecedores, no setor de recebimento (docas), lidamos com várias dificuldades e desvios. Muitos deles decorrem de embalagens inadequadas, informações incompletas, falhas no acondicionamento ou na sinalização dos itens. Esses desvios impactam diretamente a rotina operacional, aumentam o tempo de descarga, geram retrabalho e podem expor as equipes a situações de risco.

Pensando nisso, elaboramos este manual para orientar fornecedores, transportadores e equipes de recebimento sobre as condições mínimas de segurança e conformidade durante a entrega de materiais à Petrobras. Aqui, você encontrará orientações, exemplos de boas práticas e recomendações que ajudam a garantir um processo mais ágil, seguro e padronizado. Vamos conhecê-los?

Sua colaboração é indispensável para elevarmos o padrão de qualidade e segurança nas operações de recebimento!



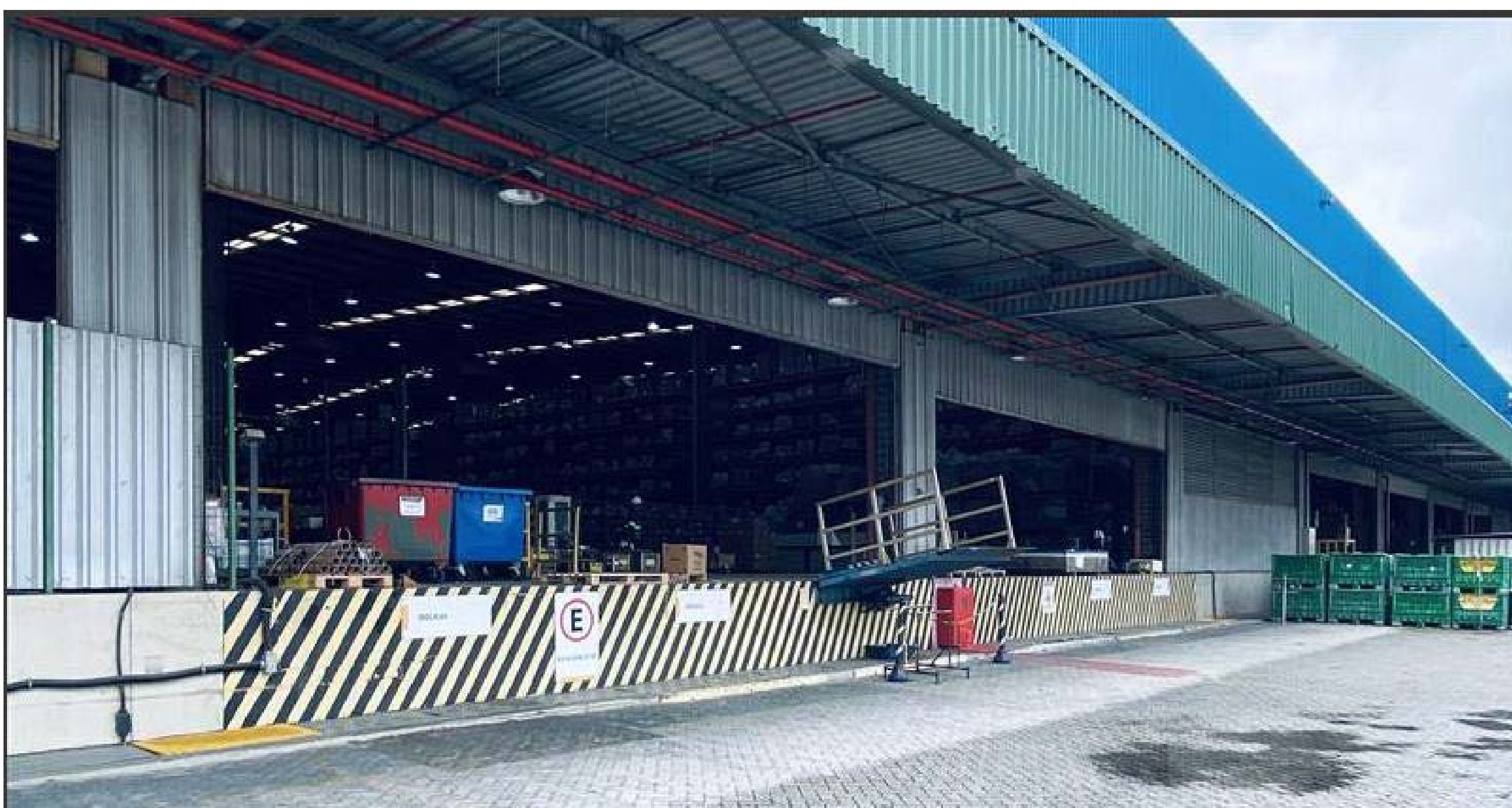
- 4** *DOCAS DE RECEBIMENTO*
- 6** *PROBLEMAS IDENTIFICADOS*
- 11** *ADEQUAÇÃO DOS PALETES*
- 14** *CILINDROS*
- 16** *TAMBORES*
- 21** *EMBALAGEM DE ANELÕES*
- 22** *BOBINAS/CARRETÉIS*
- 23** *ORIENTAÇÕES IMPORTANTES*

DOCAS DE RECEBIMENTO

Localizadas nas bases Imboassica, em Macaé (RJ), e ARMJR, em Cordovil (RJ), possuem características adequadas à necessidade da operação de recebimento. As docas são responsáveis por receber e fazer a triagem dos materiais novos para as áreas de armazenamento da gerência LOEP/LTA/OPARM.



Docas – setor de recebimento de materiais novos em Macaé



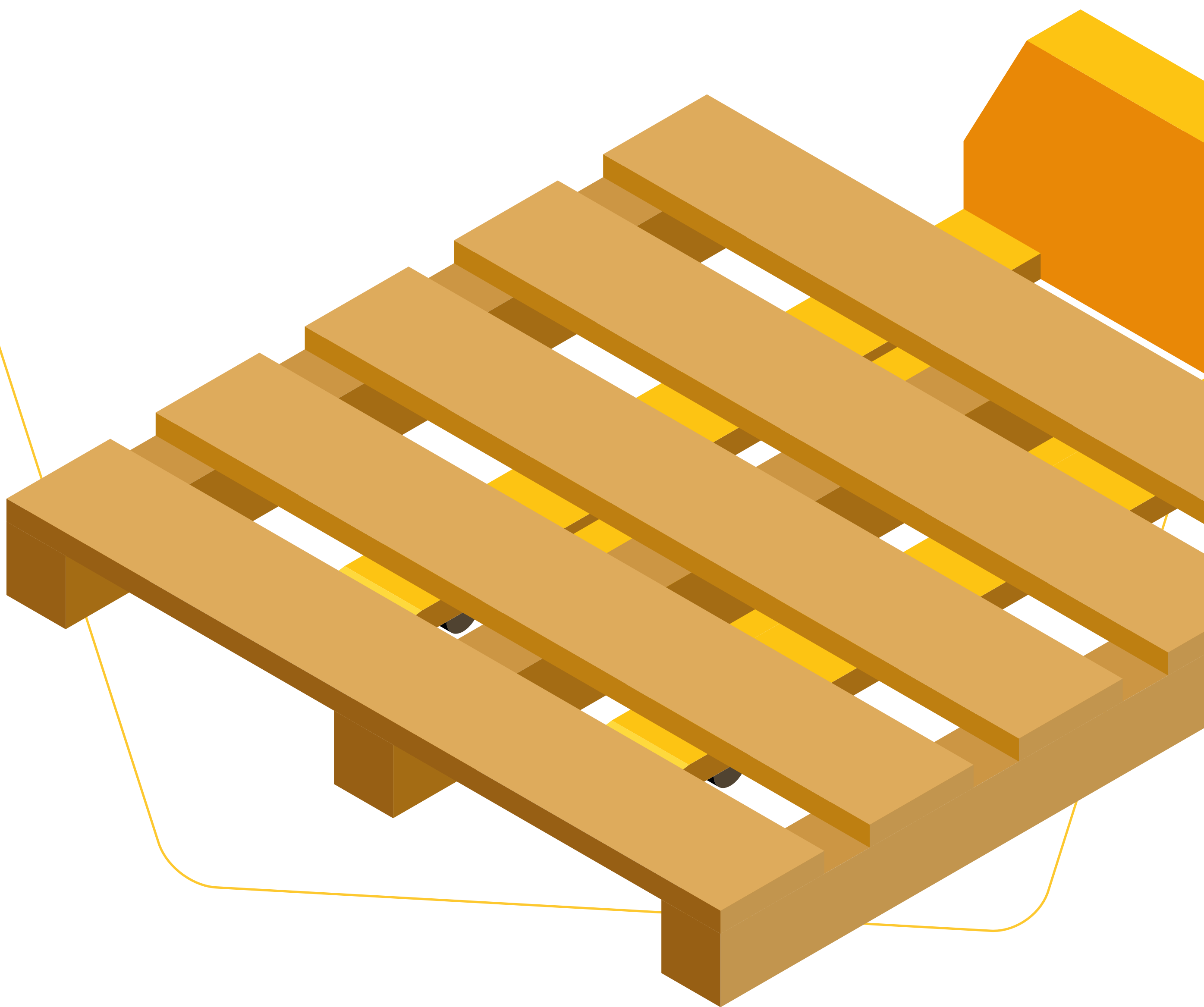
Docas – setor de recebimento de materiais novos no Rio

Em alguns casos, a fim de trazer ganho operacional, evitando movimentação e transporte adicionais, o recebimento do material é realizado diretamente na área do seu armazenamento.



IMPORTANTE!

Materiais que não atendam aos requisitos mínimos de segurança não serão aceitos, pois contribuem significativamente para riscos de incidentes durante o descarregamento. A entrega será recusada impreterivelmente.



PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Materiais de geometria complexa - unitização sem contemplar centro de gravidade e peso da carga



✘

ERRADO



✔

CERTO

Paletes sem bolsas contribuem para a instabilidade do material - tombamento do material



ERRADO



CERTO

Altura do material é desproporcional à área do palete, gerando instabilidade da carga – foi necessária a retirada dos materiais das caixas, para unitizar de forma adequada, para posteriormente realizar a movimentação



ERRADO



CERTO

Unitização inadequada em caixas de madeira = materiais soltos no interior, com peso maior que a capacidade da caixa de madeira



ERRADO



CERTO

Analisar o peso do material para escolher o palete mais adequado/resistente para materiais pesados



ERRADO



CERTO

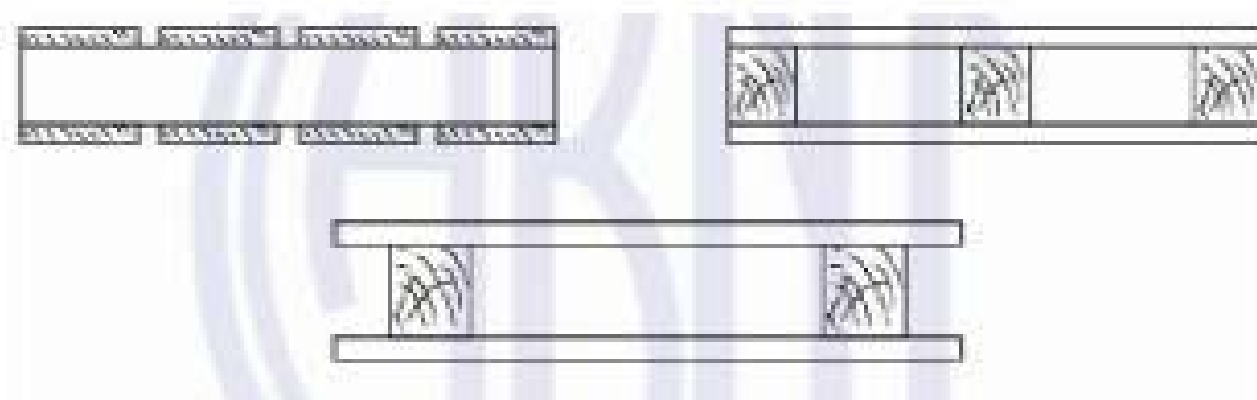
ADEQUAÇÃO DOS PALETES

Utilização de paletes pregados ao invés de grampeados. Traz maior segurança para a operação e evita ocorrências como a da foto ao lado, onde o palete “desmanchou” durante sua retirada do contentor verticalizado. Vale destacar que a carga que estava sobre ele pesava em torno de 50kg e o mesmo tinha aspecto de novo.



Paletes com bolsa em 4 ou 2 dois lados devem ser posicionados no caminhão de maneira que a bolsa do palete fique virada para a posição que a empilhadeira for retirar o material. Confira os modelos de paletes adequados por ordem:

1º - Palete reversíveis - apoio tipo T



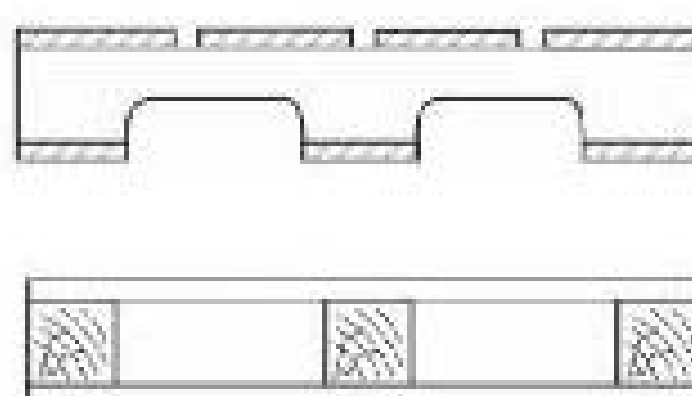
2º - Palete de face dupla não reversível - apoio tipo Q



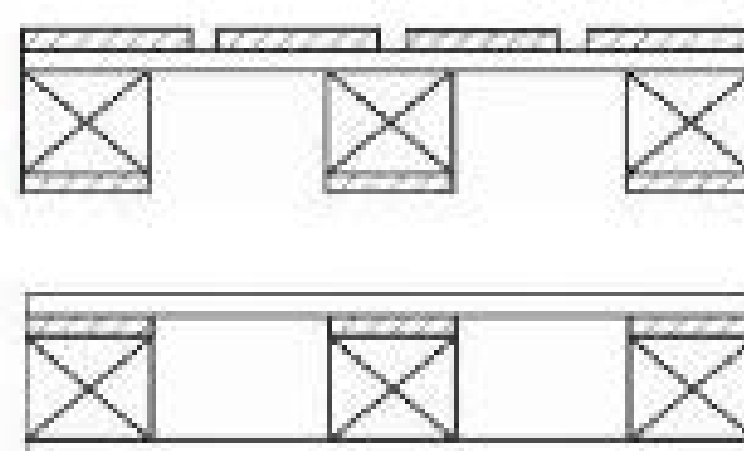
3º - Palete de face dupla não reversível - apoio tipo T



4º - Palete de face dupla não reversível - apoio tipo U



5º - Palete de face dupla não reversível - apoio tipo Y





IMPORTANTE!

Palete inadequado: este modelo não é resistente, não possui bolsa para a movimentação por empilhadeira no setor de recebimento.



Palete de face simples - apoio tipo T

Com esse tipo de palete, os operadores de empilhadeiras foram orientados a fazer o descarregamento apenas nas docas de recebimento. Além disso, foram autorizados a percorrer poucos metros com essas cargas, apenas para acondicioná-las em paletes metálicos, unitizando-as de forma adequada.

CILINDROS

Cilindros amarrados em quantidade, em paletes ou caixas de madeira, podem sofrer avarias no transporte, além do risco de queda ao retirar a cinta de amarração para armazenagem no depósito.



ERRADO

Cilindros unitizados em quantidade menor podem ser transportados em caixas, mas deve ser priorizado o envio em skids e cintados para evitar avarias no transporte e o risco de queda ao retirar a cinta de amarração para armazenagem no depósito.



CERTO

Acesso pela plataforma

A empilhadeira não deve entrar no baú ou na carroceria dos caminhões. O acesso do equipamento à carga deve ser exclusivamente pela plataforma.

Posicionamento dos paletes em baús com abertura traseira:

Nos casos em que o material é transportado em baús, com apenas abertura traseira, os paletes devem estar posicionados com a bolsa virada para a direção da porta, permitindo a inserção correta do garfo da empilhadeira ou paleteira.

Posicionamento da carga pesada:

Caso a carga tenha peso superior ao suportado pela paleteira (2.000 kg), ela deve estar posicionada próxima à porta do baú, para que possa ser movimentada com segurança pela empilhadeira.

Limite de peso para movimentação manual:

De acordo com a NR-17, materiais com peso superior a 23kg não devem ser carregados manualmente. Nesses casos, os tambores devem estar paletizados, conforme o padrão estabelecido.



ERRADO



CERTO



ERRADO



CERTO



ERRADO



CERTO



ERRADO



CERTO

EMBALAGEM DE ANELÕES

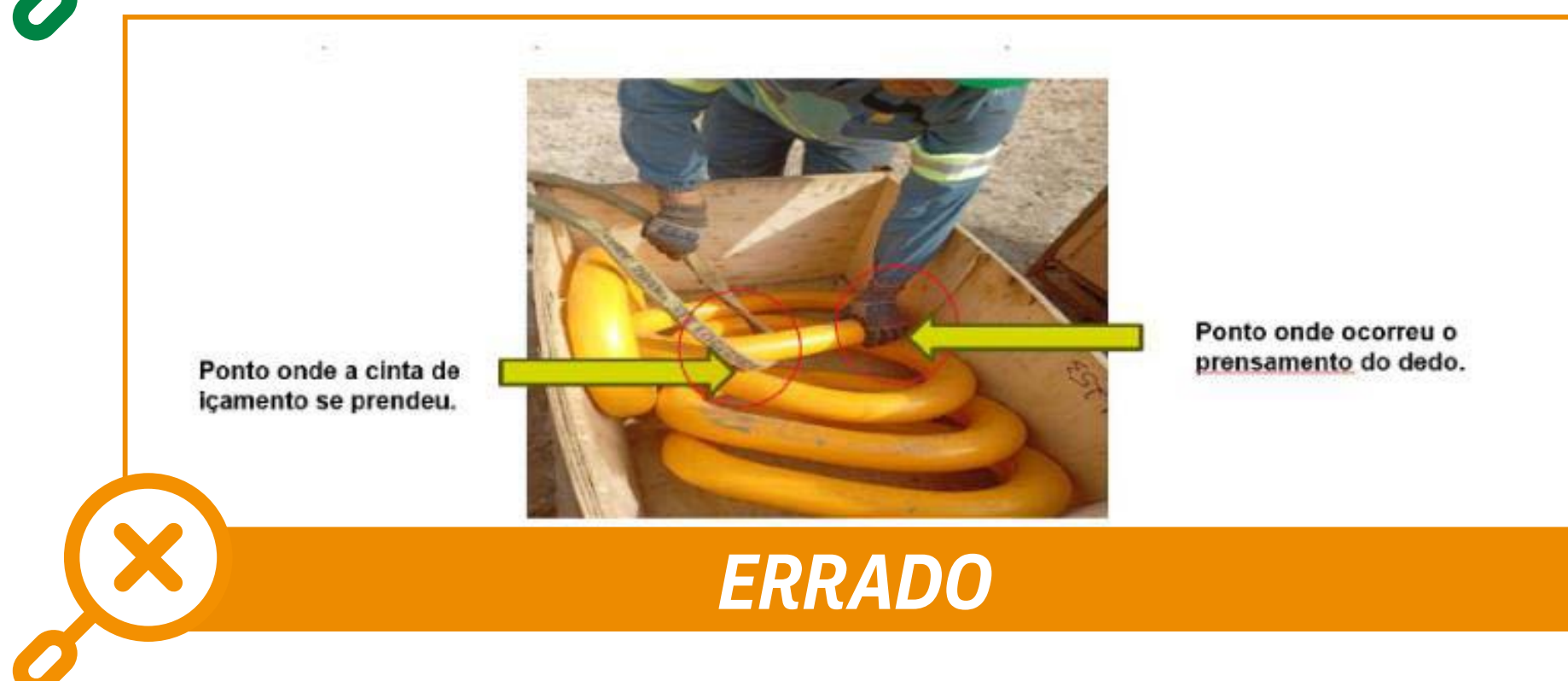
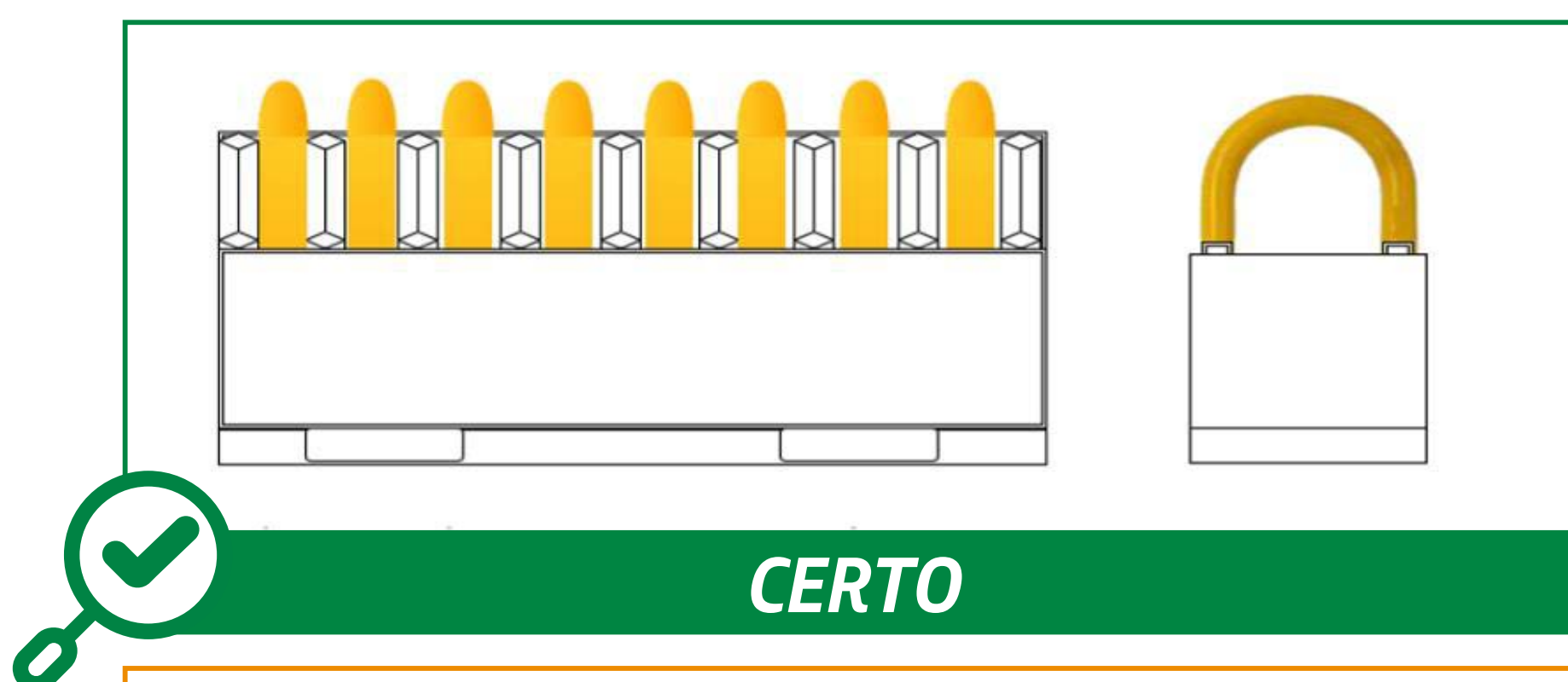
Com o objetivo de garantir maior segurança durante a movimentação e conferência dos anelões, fica estabelecido que os mesmos devem ser entregues embalados conforme as especificações abaixo. Esta condição é obrigatória para o recebimento do material.

Objetivo:

Reduzir ou eliminar o risco de acidentes durante as operações de descarregamento e conferência, proporcionando maior segurança aos colaboradores.

Os anelões devem ser enviados em caixas com divisórias internas que os mantenham afastados entre si, permitindo o acesso livre para a passagem das cintas de movimentação.

As embalagens utilizadas anteriormente não possuem divisórias, o que aumenta o risco de prensamento das mãos e dedos durante a movimentação, conforme ilustrado na imagem:



O não atendimento a essa condição impedirá o recebimento dos anelões até que a embalagem esteja em conformidade com o padrão estabelecido, visando à integridade física dos operadores e a conformidade com as melhores práticas de segurança.

BOBINAS/CARRETÊIS

As bobinas e carretéis devem ser acondicionados em uma estrutura ou skid que possua ponto de içamento para garantir a segurança durante a movimentação.

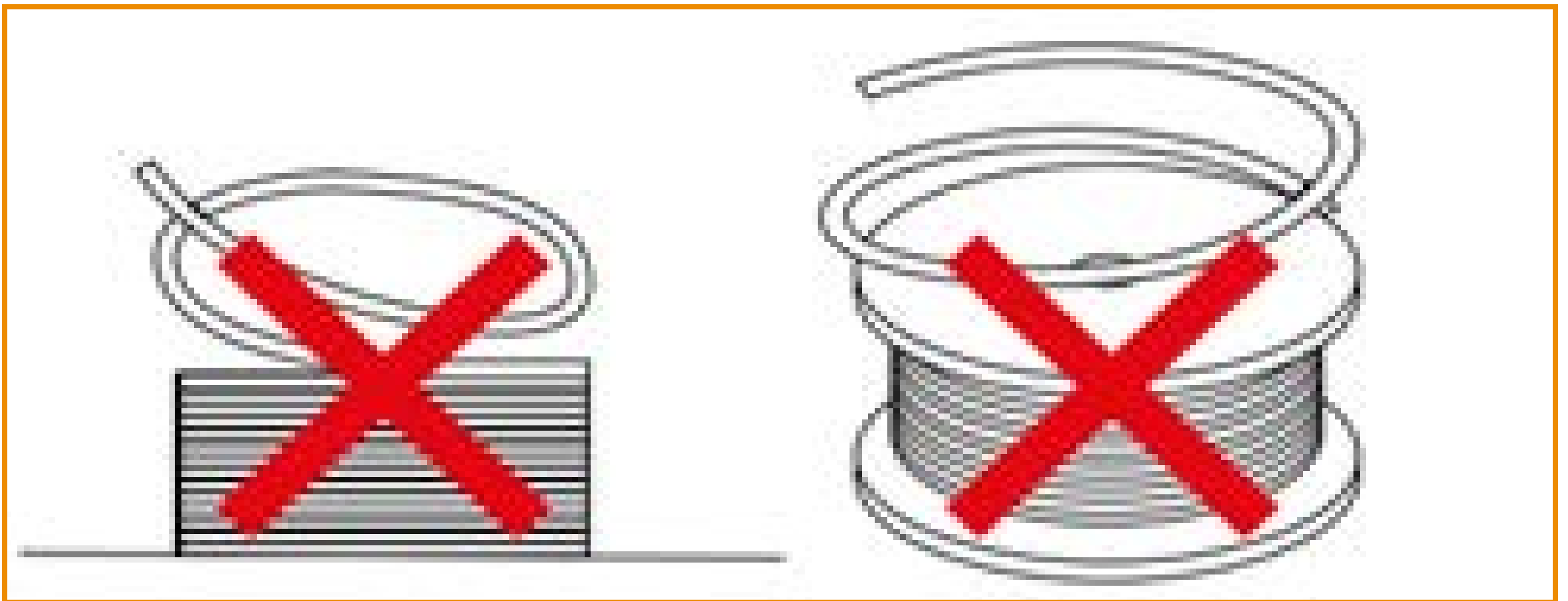
Movimentação



Armazenamento



CERTO



ERRADO

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

Movimentação com empilhadeira: as chapas maiores devem ser movimentadas com a empilhadeira e dispostas espaçadas uma a uma, permitindo a inclusão dos garfos.

Materiais de grande porte: inclui perfilados, cantoneiras (barras metálicas de 12m), tubing e outros materiais que requeiram movimentação por içamento com guindaste. É fundamental identificar quinas e cantos vivos.

Acesso da empilhadeira: ela não entra no baú ou carroceria dos caminhões. O acesso à carga deve ser feito exclusivamente pela plataforma.

Abertura traseira do baú: para materiais transportados em baú com abertura traseira apenas. Os paletes devem estar com a bolsa voltada para a porta, permitindo a inserção do garfo da empilhadeira ou paleteira.

Carga pesada: se exceder o peso suportado pela paleteira (2.000kg), ela deve ser posicionada próximo à porta do baú para que possa ser movimentada pela empilhadeira.

Limite de peso para carregamento manual: de acordo com a NR-17, materiais com peso superior a 23kg não podem ser carregados manualmente. Devem estar paletizados, seguindo os padrões estabelecidos.

É fundamental que os fornecedores conheçam as dificuldades apresentadas para que as correções sejam realizadas antes do envio do material ao setor de recebimento (docas) e áreas de armazenamento da Petrobras.

Contamos com você nessa jornada de melhoria contínua!



